

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1012- 28/11/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

MARIA AMALIA ANDERY

ASSUME REITORIA NESTA SEGUNDA-FEIRA

A professora Maria Amália Andery, da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, assume nesta segunda, 28/11, a reitoria da PUC-SP. A transmissão do cargo acontece a partir das 18h15 com uma profissão de fé na capela da PUC-SP e prossegue, às 19h, no TUCA, com a cerimônia de posse. O cardeal Dom Odilo Scherer empossará a nova reitora, bem como seu vice Fernando Almeida e todos os pró-reitores.

Maria Amália é a 13ª reitora da PUC-SP e assume indicada pelo Grão Chanceler, após vencer a eleição direta. Amália inicia sua gestão após um período tumultuado, onde a professora Anna Maria Marques Cintra foi nomeada sem ter sido a primeira colocada no pleito, fato inédito desde 1981 quando, a partir da instauração da eleição direta para reitor, todos os mandatários eram escolhidos a partir da preferência da comunidade.

Esse fato causou viva repercussão na comunidade que durante os qua-

tro anos de gestão questionou a legitimidade da professora.

Maria Amália terá pela frente o desafio de reerguer uma universidade que tem sofrido com a constante perda de alunos nos últimos anos. Em substituição à gestão vertical e centralizadora da professora Anna Cintra, docentes, funcionários e estudantes têm uma série de reivindicações, relegadas a segundo plano pela reitora nomeada, que, sem representatividade, fugiu do diálogo com os principais representantes da comunidade.

PROMESSAS DE CAMPANHA

As associações esperam ver cupridas algumas propostas defendidas pela então candidata Maria Amália. A APROPUC por exemplo, elencou ao longo do debate eleitoral suas principais reivindicações entre elas o fim do representamento e da maximização, a realização de uma avaliação que não se prenda a

critérios meramente quantitativos, o fim de tabelas diferenciadas de pagamento docente, a volta da inserção social da extensão, o fim da extinção dos cursos e, conseqüentemente, o fim do enxugamento do quadro docente. Já a AFAPUC propugna por um Plano de Cargos e Salários que contemple as reais necessidades dos setores administrativos e o fim da terceirização, enquanto que os estudantes esperam uma nova políti-

ca de mensalidades e bolsas de estudo, já que a atual tem transformado a universidade em uma das instituições mais elitizadas do país.

Portanto, não serão poucos os desafios que a nova reitora enfrentará, principalmente se levarmos em conta que a autonomia universitária foi totalmente esgarçada nos últimos anos, com o predomínio absoluto da mantenedora sobre as decisões da comunidade.

Nova oitiva sobre processo administrativo continua sem data

Até o fechamento desta edição a oitiva do processo administrativo do professor Edson Passetti ainda não tinha data para acontecer. O adiamento foi justificado pela professora Eliana Vendramini Carneiro, presidente da Sub Comissão processante, que justificou o adiamento em função "do volume de documentos pro-

duzidos no decorrer da presente semana referente ao processo".

Mesmo assim o professor continua a receber moções de solidariedade e repúdio em relação à atitude da reitoria, de todo o país e do exterior.

Nesta edição reproduzimos na página 2 mais alguns textos enviados ao docente.

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!
CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
**Associe-se
à AFAPUC**

Professora Ana Lucia Coelho Heckert

Vitória, de 05 de Novembro de 2016

À Comissão Processante da PUC-SP

O Programa de Pesquisa e Extensão Redes de Políticas Públicas no Território/UFES e o Projeto de Extensão Andarilhos apoio às movimentações sociais e às políticas públicas para a população em situação de rua / UFES, vinculados ao Núcleo de Estudos em Subjetividade e Políticas (NEPESP), informa à citada Comissão e torna público seu apoio ao Prof. Dr. Edson Passetti. Nosso programa de pesquisa e extensão reconhece a importância da produção acadêmica deste professor que impacta nas pesquisas desenvolvidas entre os integrantes dos corpos docente e discente desta instituição. No que diz respeito a uma das acusações, ressaltamos que Edson Passetti já participou de eventos a nosso convite e de bancas com professores do PPG de Psicologia Institucional, sempre demonstrando enorme educação, simpatia e gentileza, além do notório rigor acadêmico. Nesse sentido, a delação de que ele teria sido arrogante com uma funcionária, nos parece, no mínimo, estranha. Uma acusação descabida. Entre os estudantes e os colegas que já efetuaram contato com o Professor Edson Passetti ficou sempre a marca de sua gentileza, de seu cuidado e disponibilidade com discen-

tes e docentes. Tornamos público também nosso repúdio às acusações de uso de cigarro e bebida alcoólica na universidade em que trabalha, durante evento de lançamento do livro da Profa. Dra. Heliana de Barros Conde Rodrigues, que já atuou como professora visitante nesse Programa de Pós-Graduação. A instalação do processo é inadmissível. Expressamos nossa estranheza com a facilidade que se pode expor de maneira policalca um sujeito com reconhecida e longa contribuição às pesquisas em diversas áreas das Ciências Humanas. Estes casos nos deixam em alerta quanto ao processo de judicialização da vida no interior das universidades brasileiras. A universidade é espaço de diferenças, produção de pensamento crítico e lugar de experiências em liberdade. A proliferação de processos e inquéritos administrativos como este nos ataca enquanto educadores e responsáveis pela produção de conhecimento. Por estes motivos reiteramos nosso apoio ao professor citado no processo e recomendamos a anulação do mesmo, pois somos testemunhas de sua seriedade e profissionalismo, além de seu intenso cuidado ético com o outro.

Ana Lucia Coelho Heckert
Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da UFES

Professor Christian Ferrer

Em minha qualidade de professor regular titular da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires quero expressar minha solidariedade ao professor Edson Passetti em relação ao processo administrativo aberto pela PUC-SP. Expresso meu reconhecimento ao trabalho intelectual que Edson Passetti vem fazendo desde muitas décadas que proporcionou um avanço no conhecimento da realidade, bem como a expansão do pensamento so-

cial por muitos países de língua espanhola. Considero injusto que se submeta a um processo intimidatório, pelo qual não merece passar

Christian Ferrer

Profesor Titular
Facultad de Ciencias Sociales Universidad de Buenos Aires
Integrante del grupo editor de la revista Artefacto. Pensamientos sobre la Técnica

Centro de Investigação em Sociologia Econômica

Tive oportunidade de conhecer o professor e pesquisador Edson Passetti em São Paulo, na PUC-SP, em 1992, quando da realização de um Colóquio Internacional no âmbito das Ciências Sociais e Humanas. Desde então, como Presidente do Departamento de Ciências Sociais, Presidente do Conselho Pedagógico e professor catedrático do ISEG-UTL (Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa) e Presidente do SOCIUS (Centro de Investigação de Sociologia Econômica e das Organizações) do ISEG-UTL pude constatar das excepcionais qualidades humanas e científicas do Edson Passetti. Estas qualidades, para mim, sempre foram reveladoras de uma capacidade científica incomum num professor e pesquisador no domínio das ciências sociais e humanas. Foi também nuclear para o prestígio nacional e internacional, antes de mais, da PUC-SP. Para esse efeito, torna-se imperioso olhar para o seu Curriculum Vitae assim como para a vida e a obra de Edson Passetti traduzida na publicação de artigos e livros, na organização e participação em

congressos, colóquios, seminários e workshops, para não falar da criação de disciplinas e respectiva lecionação na graduação e pós-graduação da PUC-SP.

Vários foram os momentos que estive na PUC-SP, como professor e investigador. Na diversidade de situações que vivi nos espaços-tempos das salas de aula, auditórios e espaços públicos, nunca observei qualquer atitude de arrogância ou assédio moral ou ético por parte do professor Edson Passetti para qualquer tipo de funcionário ou professor da PUC-SP, muito pelo contrário. Perante isto, a acusação que lhe é movida pelos órgãos dirigentes da PUC-SP deixa-me estupefato, e considero um total absurdo a sanção disciplinar que está em curso contra Edson Passetti: no fundo, Edson Passetti pode ficar numa situação negativa, mas quem perde, em última instância, um grande professor e grande pesquisador é a PUC-SP.

Lisboa, 4 de novembro de 2016.

José Maria Carvalho Ferreira
Coordenador da linha de investigação DSTSRS do SOCIUS

Professor Guilherme Castelo Branco

Venho, por meio desta, declarar que conheço o Prof. Dr. Edson Passetti, da PUC-SP, há mais de duas décadas, e que trata-se de pesquisador refinado, e que é conhecido por sua educação e fino trato com as pessoas.

Recebi, com perplexidade, a notícia de que o Prof. Edson está sendo objeto de processo administrativo por injúria, justamente

numa Instituição Cristã, e admais Católica, onde consta na sua teoria do perdão (em especial a de Abelardo) e sobretudo nas suas preces, que ofensores e ofendidos devem reciprocamente superar suas falhas. Rezo por uma solução negociada e sábia neste caso.

Prof. Dr. Guilherme Castelo Branco

Os Inimigos do Rei

Lamentável o que estão fazendo com Edson Passetti

Edson Passetti é um intelectual conhecido e renomado, dinâmico em suas publicações, principalmente com a revista Verve. Espero que esse mal entendido seja imediatamente eliminado para o bem de todos. Peço que os nossos leitores aqui no Brasil e no

estrangeiro enviem mensagens no abaixo assinado para que esse seja apenas um momento sem maiores desgastes para as pessoas e instituições envolvidas.

Ricardo Líper- Os Inimigos do Rei



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo
Reportagem: Verônica Lugarini, Marina D'Aquino
Fotografia: Marina D'Aquino
Projeto Gráfico, Edição de Arte e
Editores: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães
Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba e Victoria C. Weischardt

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

Novembro Azul repercute em todos os campi da universidade

Além das manifestações ocorridas no campus Monte Alegre, o evento Novembro Azul destinado a alertar a comunidade sobre os perigos do câncer de próstata, teve desdobramentos em outros campi da universidade.

A campanha continua com a doação de bonés para os pacientes que contraíram o câncer e hoje necessitam de tratamento quimioterápico. As doações podem ser feitas em urnas colocadas em lugares estratégicos dos campi da universidade. Nesta página reproduzimos um pouco do que foi o evento em toda a PUC-SP.



À esquerda os funcionários e professores de Sorocaba; acima o câmpus Ipiranga



À esquerda os funcionários da Vila Mariana; ao centro a manifestação na Consolação e à direita a descontração na Derdic



A Marquês de Paranaguá também marcou presença (esq); Santana (dir.) aderiu ao evento

FALA COMUNIDADE

O dissidente

Antonio Marchionni

Sonharam a vitória da Clinton e acordaram com pesadelo do Trump. De antemão declaro que confio só numa coisa, que revelarei a seguir. Não confio em humanos de qualquer partido político: faz décadas que fujo da fila submissa dos que vão votar. Nem confio nos universitários filhos de papai pequeno-burguês, os quais não levantam de segunda cedo para ir trabalhar e engrassam as manifestações na avenida. Os operários, os agricultores e os criadores estadunidenses foram trabalhar na manhã seguinte à vitória do magnata.

Aos manifestantes semicultos nas ruas americanas consigne-se o alerta de Pier Paolo Pasolini aos estudantes de Roma em 1970 nos anos quentes das brigas europeias contra o "homem unidimensional" de Marcuse: quando você for manifestar em prol de algum ideal - dizia Pasolini - pergunte-se quem está lucrando com o seu trabalho sujo.

Qualquer eleição de presidente em país capitalista é um grandioso jogo de azar, onde os graúdos apostam bilhões, que serão devolvidos com juros pelos "seus políticos", caso estes vençam. Os presidentes da república são servidores das corporações. O povo desavisado na fila do voto acha que está beneficiando o país, porque não lhe foi dito que a fila dos votantes serve para coonestar o jogo de azar dos graúdos, uns dez por cento da população. Parece que o movimento anti-Trump "MoveOn-democracy" é movi-

do por um perdedor no azar, certo magnata George Soros, auxiliado pela imprensa gomada new-yorkesa também perdedora no jogo.

Torcer pela candidata derrotada é bater palmas à dinastia Bush-Clinton, súdita do establishment militar-nuclear, financeiro, industrial, comercial. Foram oito anos sob o pai Bush, oito sob o filho Bush, oito sob o Clinton marido, oito sob a Clinton esposa na diplomacia externa do Obama vaidoso. Ao todo, 32 anos de guerras ao redor do Mediterrâneo e de intervenções internas aos Estados, com milhares senão milhões de bebezinhos mortos no colo de suas jovens mães, soldados e idosos tão dilacerados quanto os pobres corpos do Bataclan. Lista longa de loucura humana americana, francesa e inglesa: Iraque em 1991, Sérvia, Etiópia, Afeganistão, novamente Iraque com eliminação física de Saddam, fibrilações de Israel, primaveras árabes e eliminação de Mubarak, Líbia com eliminação física de Geddafi e destruição da nação, Ucrânia feita fraticida para instalar ogivas nucleares sob o nariz da Grande Rússia, Síria para eliminar fisicamente Assad. E refugiados, e afogados, e caos europeu, fora dos EUA.

Foram duas dinastias atuadoras da mística estadunidense pregada desde 1600 pelos puritanos e já em 1850 por Hermann Melville nos dias do seu Moby-Dick. Dinastias acólitas do "destino manifesto": somos o novo povo eleito, a quem a Providência manifestou o destino de estabelecer o governo úni-

co do mundo, difundindo a democracia e a liberdade com poder divino de intervenção nas nações. "Deus me deu a ordem de atacar Saddam - teria dito Bush publicamente aos palestinos - e foi isso o que fiz". Os Illuminati, gente!

Foram duas dinastias que atrasaram a evolução espiritual e alimentar da espécie humana no planeta, não obstante os conhecimentos científicos atuais. Dinastias que liberaram o vaso de Pandora da globalização financeira e econômica, sem lei nem rei, crédulas na mão invisível e idiota do mercado, promovendo o aumento dos miseráveis junto ao aumento do dinheiro concentrado como previa Karl Polanyi, semeando o empobrecimento antropológico das sociedades no individualismo e no caos.

Gritar (de ódio ou amor?) nas noites das cidades americanas unicamente contra o "ódio" atribuído ao magnata, ou contra o muro na fronteira do México (que já existe em boa parte!), ou pelo aborto no nono mês, ou por algum ideal interessante, ou contra alguma frase idiota do candidato, isso tudo denuncia o desconhecimento crasso da bomba engatilhada sobre a humanidade. Exceto poucos que sabem o que fazem, o grosso dos gritantes pertence aos "idiotas úteis" de Lenin, vítimas das modernas e sofisticadas técnicas de manipulação das massas. Afirma-se, e o creio, que a Clinton gosta de guerras e de inimizades internacionais pelo gosto de fazê-lo, e que ambiciona assistir de camarote e cí-

tara ao globo em chamas.

Vai mudar alguma coisa com Trump? A sabedoria bíblica de três mil anos me diz em Jeremias 17 que é "maldito o homem que confia no homem" e eu quero ser bendito. Não é de se excluir que o Donald grandalhão desanuvie o cenário internacional e induza os americanos a cuidar de si um tiquinho. Os entendidos dizem que a Killary (she likes to kill) recebeu o voto dos refinados e cultos, enquanto ele, o feio sujo malvado, recebeu o voto dos incultos, da América profunda de Kerouac, da periferia, do macho amante da fêmea. Quem sabe? Ele se diz mais cristão (presbiteriano) que o papa Francisco, quando este o criticou acerca do muro famoso. De alguma forma, Trump não é um começo mas uma chegada após longas bestialidades dos humanos.

A salvação, meu caro, não virá das mentes humanas "modernas e pós-modernas" desligadas da Mente Mãe. Aumenta em mim a convicção cochichada ao meu ouvido por um colega numa tarde de reunião nos nossos 22 anos: "só confio em Deus e em minha mãe". Minha mãe, porque sei que ela não falha comigo. A Energia Primordial do Mundo, Mente suprema e Mãe original, porque sei que, se ainda não fui cozido no enxofre nuclear, Ela existe mesmo, com poder de propiciar-me (propiciar-nos?) algo bom. Se solicitada for.

Antonio Marchionni, professor de Filosofia e Teologia da PUC-SP

Trabalhadores protestam nas ruas no Dia de Paralisações e Greve Geral

Milhares de trabalhadores brasileiros paralisaram suas atividades na última sexta-feira, dia 25/11, e participaram do Dia Nacional de Paralisações e Greves contra a PEC 55 (antiga PEC 241) que, além de desvincular os recursos obrigatórios para Saúde e Educação previstos na Constituição, vai congelar todos os investimentos sociais durante 20 anos.

Além do repúdio à PEC da "destruição", como é conhecida, essa paralisação teve como eixos unitários as atrocidades do governo ilegítimo de Michel Temer, como a Reforma do Ensino Médio, a defesa dos direitos dos trabalhadores: contra a reforma trabalhista; em defesa da aposentadoria: contra a reforma da previdência; em defesa do emprego: redução da jornada de trabalho sem redução salarial.

A mobilização contou com a adesão de diversos setores como educação, servidores públicos e categorias da iniciativa privada como trabalhadores dos transportes, metalúrgicos, operários da construção civil, petroleiros, químicos, além do movimento popular e estudantil.

Na capital paulista, a Central Sindical e Popular Conlutas (CSP Conlutas), junto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Frente Brasil Popular SP, além de outros sindicatos e movimentos sociais organizaram um ato em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia, no centro da cidade às 11h, onde

reuniram muitos manifestantes para chamar atenção do governo e mostrar que o povo não se calará diante dessas ameaças covardemente impostas por uma elite brasileira.

O povo resiste e continua lutando pelos seus direitos, por isso, além da Greve Geral, no dia 29/11 será realizada uma caravana à Brasília contra a PEC 55, quando acontecerá a primeira votação da PEC no Senado. A previsão é que a votação final aconteça em 13 e 14/12, ainda neste ano.

CONTRA PEC, ESTUDANTES OCUPAM 229 UNIVERSIDADES

Estudantes de todo o país se mobilizam e ocupam instituições de ensino superior públicas e privadas em protesto contra a PEC 55 e contra o desmonte da educação por meio da

Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio e Escola Sem Partido, uma ameaça à liberdade de expressão dos professores.

Até o fechamento desta edição, 299 universidades estavam ocupadas de acordo com informações divulgadas pela União Nacional dos Estudantes (UNE).

Os estudantes, juntamente com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), também organizam uma caravana a Brasília contra a PEC do congelamento no dia 29/11 e o evento já contava com a inscrição de duas mil pessoas.

PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR ENTRAM EM GREVE

O Andes-SN participou do dia nacional de lutas, paralisações e protestos

contra retirada de direitos dos brasileiros, realizado em 25/11, e para intensificar a luta contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2016 e contra a Medida Provisória (MP) 746/2016, os docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas das carreiras EBTT e Magistério Superior, aprovaram a deflagração de greve nacional, por tempo indeterminado.

Segundo a página do sindicato no Facebook, docentes de pelo menos 39 instituições - entre institutos e universidades federais e universidades estaduais - já haviam aderido à paralisação, por tempo indeterminado.

APROPUC DISCUTE A PEC 55

A APROPUC também vem se mobilizando contra a PEC da destruição. Por isso, associação organizou uma mesa de discussões na noite de 25/11, para discutir alguns temas como a crise econômica, política e social do Brasil; o contexto nacional e internacional de crise e opressão; a PEC 55 e a demolição da saúde pública universal; a reforma da previdência e as perdas para a população trabalhadora e os cenários possíveis de resistência, ocupação e transformação. Participaram do debate os professores Jason Borba, Erson Martins, Socorro Cabral do curso de Serviço Social e Áquilas Mendes também de Economia. A mesa foi coordenada por João Batista Teixeira da APROPUC.

Alunos da PUC-Campinas são perseguidos após assembleia sobre a PEC

Seis alunos de curso de Artes Plásticas da PUC-Campinas são vítimas da perseguição política da reitoria da universidade após terem realizado uma assembleia dentro da universidade por causa da forte chuva. A pauta do debate era a PEC 241/55, a MP do Ensino Médio e uma pauta interna sobre permanência estudantil.

Os estudantes foram intimados a depor na Justiça, em um interdito proibitório movido pela PUCCamp que os responsabiliza por uma possível ocupação no campus no

dia 9/11, quando uma das estudantes ainda relatou que a intimação estipula uma multa no valor de mil reais por dia para cada manifestante identificado caso ocorra ocupação, além de convocá-los para deporem no Ministério Público em até 15 dias.

Diante deste fato, a APROPUC-SP repudia a atitude da reitoria com os alunos que estavam exercendo seu direito de expressão dentro de uma universidade, que tem como princípio ser um espaço para debate de ideais e não censura.

ROLA NA RAMPA



Acima os alunos e professores de Letras no Pátio da Cruz; no destaque o protesto dos estudantes

Alunos de Tradução realizam confraternização

Os alunos do curso de Tradução: Inglês realizaram no dia 24/11 uma confraternização no Pátio da Cruz. Organizado pela Coordenação do Curso de Letras

e pelos alunos o evento contou também com a presença de professores do curso e serviu para a apresentação dos trabalhos dos estudantes à comunidade.

Assista ao show do centenário de Antonio Rago

Aconteceu no dia 16/11 o show em comemoração ao aniversário do músico Antonio Rago. O evento, que contou com a participação de mais de 20 músicos está

disponível no site da APRO-PUC www.apropuc.org.br ou no site da TV PUC no endereço eletrônico www.youtube.com/watch?v=FJvjgrYtKB8/.

Neam organiza palestra György Lukács

Na quarta-feira, dia 23/11, foi realizada uma palestra sobre literatura e realismo em György Lukács com a Pro-

fessora Doutora Ana Cotrim da Universidade de Brasília (UnB). O evento aconteceu na sala 4C-06.

Doe um brinquedo para a Campanha Natal dos Sonhos

A Arquidiocese de São Paulo promove este ano a 15ª edição da Campanha Natal dos Sonhos para arrecadar brinquedos para doação às instituições que atendem crianças menos favorecidas e em situação de risco. É possível contribuir com a campanha colocando os brinquedos

em caixas distribuídas pelo campus Monte Alegre, localizadas nos seguintes locais: portaria Ministro Godói (prédio novo), portaria Monte Alegre (prédio velho) portaria da Fundação São Paulo (rua João Ramalho, 182) e na sala da Pastoral Universitária (térreo, prédio novo).

Sinpro-SP discute campanha salarial do próximo ano

O Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP) realizou uma assembleia no último sábado, dia 26/11, que abordou a previsão orçamentária e sustentação financeira do Sindicato para o próximo ano. E também discutiu a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017. Por outro lado o Sinpro-SP alerta o professor para que atente às regras estabelecidas nas con-

venções para ter o recesso garantido. Em primeiro lugar, a demissão deve ser comunicada no final do ano letivo, até um dia antes do recesso. Caso o professor queira se demitir para garantir o pagamento do recesso é preciso trabalhar até o final das atividades letivas, cumprindo todas as obrigações docentes. Se sair antes, perde o direito ao recesso.

Evento debate tortura como arma de Guerra

Nesta quarta-feira, 30/11, na sala 100, às 19h, acontece o debate A Tortura como Arma de Guerra. A jornalista Leneide Duarte falará sobre seu livro, ten-

do como debatedores Vladimir Saflate, Aton Fon Filho e Carlos de Souza, com a mediação de Jussaramar da Silva. A promoção é do Cehal e do Pós em História.

1º Encontro do Protagonismo Negro na PUC-SP

A PUC-SP realizou, nos dias 25 e 26/11, o 1º Encontro do Protagonismo Negro na PUC-SP: Militância e Produção Acadêmica. O evento apresentou a contribuição acadêmica e de militância

política de negras e negros da PUC-SP entre os anos de 1970 e 2015 e também aprofundou o debate geracional e consolidou a trajetória percorrida por esses protagonistas.

Professora lança livro em Madri

A professora Maria Celeste Cordeiro Leite dos Santos coordenou o livro "Limites do Direito - Decisões Contra Legem - Percepções Cognitivas na Interpretação da Norma", projeto do Pipeq que recebeu o apoio da reitora Maria Amalia Andery e foi editado pela Editora Juruá. O lançamento aconteceu na Universidade Computense de Madrid. O livro pretende convidar o leitor a refletir sobre os novos paradigmas jurídicos e legais da contemporaneidade. A professora Maria Celeste acaba de ser nomeada para a Comissão de Ética em Pesquisa CAPPesq, do Hospital das Clínicas.



Ao centro a professora Maria Celeste durante a cerimônia de lançamento